



T E R R A F U T U R A

AGENDA DE INOVAÇÃO PARA A AGRICULTURA | 20 | 30



REPÚBLICA
PORTUGUESA

AGRICULTURA



Maria do Céu Antunes
MINISTRA DA AGRICULTURA

“Se queremos um futuro melhor, o futuro começa hoje e está nas nossas mãos.”

Quem o disse foi Maria de Lourdes Pintasilgo. Palavras que encontram raízes nesta terra que hoje desvendamos, a Terra Futura. Uma terra lavrada por quem, com as mãos enrugadas, traz, em si, a tradição e a identidade de um país. Uma terra que guarda sementes do que ainda virá e de quem nela fará crescer o amanhã.

Destas sementes de modernização e de experiência, que não queremos que fique no passado, nasce, hoje, a Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30. Pensada para a década, pretende nortear a estratégia e as políticas do setor. Sempre em linha com as prioridades europeias e internacionais, esta Agenda terá em vista uma Agricultura ainda mais sustentável, competitiva e inovadora, emissora e recetora de conhecimento. Uma Agricultura próxima do consumidor, ligada ao território e ao que é endógeno. Uma Agricultura de mãos dadas com o Ambiente e com a proteção da biodiversidade. Uma Agricultura digital e tecnológica, sempre inclusiva e convicta de que ninguém pode ficar para trás. Uma Agricultura do País, da Europa e do Mundo. Uma Agricultura de todas e de todos.

Por isso, percorremos o país. Ouvimos e debatemos com quem sente e vive o setor, ainda que a partir de diferentes perspetivas: produtores, empresários, parceiros, autarcas, organismos, investigadores. Foi um caminho enriquecedor, cujo roteiro está guardado nesta Agenda, graças aos valiosos contributos que colhemos e que nos permitiram definir, com mais clareza, o rumo que queremos seguir. Sempre juntos. Obrigada a todas e a todos.

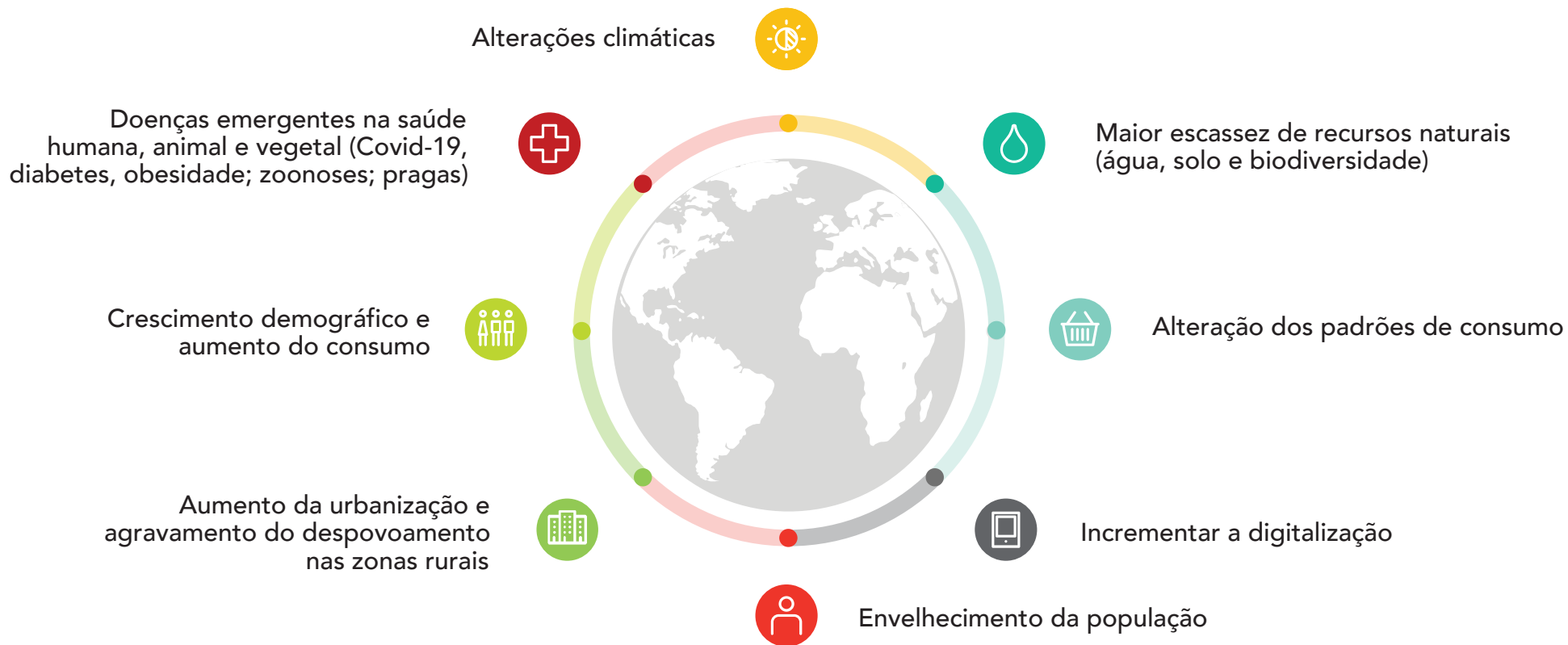
E foi juntos que chegámos até aqui. Hoje, este caminho continua. Com um fulgor renovado, em diálogo permanente, certos de que haverá sempre mais terra e mais futuro por percorrer e de que a Agricultura nacional não vai parar. Afinal de contas, a Terra Futura começa agora. E, sim, está nas nossas mãos.

Conteúdos

1. Enquadramento _3
2. Estrutura da Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30 _9
3. A Rede de Inovação _15
4. Modelo de governação _19

1. Enquadramento

Os desafios



Orientações e compromissos



Auscultação Pública



8 sessões de auscultação



+1000 participantes



124 intervenções



85 contributos recebidos

Análise de 42 instrumentos nacionais e europeus (estratégias, programas, planos)

Saúde	Inclusão	Rendimento	Futuro	Inovação
<p>Do Prado ao Prato</p> <p>Plano de Ação Nacional para o Uso Sustentável dos Produtos Fitofarmacêuticos (PANUSPF) (2019)</p> <p>Plano Nacional de Combate à Resistência aos Antimicrobianos (2019)</p> <p>Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar (2018)</p> <p>Estratégia Nacional de Implementação do Regime Escolar em Portugal (2018)</p> <p>Estratégia Integrada para a Promoção da Alimentação Saudável (EIPAS) (2017)</p> <p>Grupo de Acompanhamento para a Salvaguarda e Promoção da Dieta Mediterrânica (GADM) (2014)</p>	<p>Programa de Valorização do Interior (2018)</p> <p>Estratégia Nacional para a Igualdade e a Não Discriminação (2018)</p> <p>Programa Nacional para a Coesão Territorial (PNCT) (2016)</p>	<p>Estratégia Nacional para a Promoção da Produção de Cereais (ENPPC) (2018)</p> <p>Estatuto da Agricultura Familiar (2018)</p> <p>Estatuto de «Jovem Empresário Rural» (2018)</p> <p>Estratégia Nacional para a Agricultura Biológica (ENAB) (2017)</p> <p>Estratégia nacional para o setor das plantas e flores ornamentais (2016)</p> <p>Estratégia Nacional para a Internacionalização do Setor Agroalimentar (2018)</p> <p>Plataforma de Acompanhamento Relações na Cadeia Alimentar (PARCA) (2011)</p>	<p>Pacto Ecológico Europeu</p> <p>P-3AC - Programa de Ação para a Adaptação às Alterações Climáticas (2019)</p> <p>Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050 (RNC2050) (2019)</p> <p>Plano Nacional integrado Energia e Clima (PNEC 2030) (2018)</p> <p>Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030) (2018)</p> <p>Programa Nacional de Regadios (2018)</p> <p>Plano de Ação para a Economia Circular (PAEC) (2017)</p> <p>Plano Nacional para a Promoção de Biorrefinarias (PNPB) (2017)</p>	<p>Horizonte Europa 2020</p> <p>Horizonte Europa</p> <p>Programa Operacional da Administração Pública para a Conservação e Melhoramento dos Recursos Genéticos Florestais (2018)</p> <p>Plano Nacional para os Recursos Genéticos Vegetais (PNRGV) (2015)</p> <p>Plano Nacional para os Recursos Genéticos Animais (2014)</p>



2. Estrutura da Agenda de Inovação para a Agricultura | 20 | 30

A arquitetura da Agenda



5 intenções
estratégicas



5 metas



4 grupos de
destinatários



4 pilares



15 iniciativas
emblemáticas

As 5 intenções estratégicas



Mais Saúde



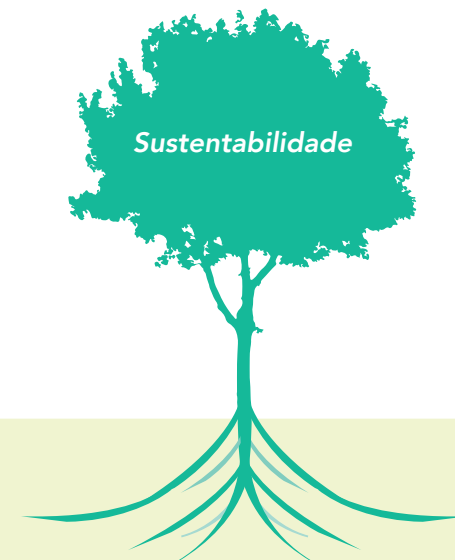
Mais Inclusão



Mais Rendimentos



Mais Futuro



Mais Inovação
Conhecimento

As 5 metas



Os 4 grupos de destinatários, organizados em 4 pilares



Destinatários

Pilares

Cidadãos

conscientes do papel da sua alimentação na promoção da saúde e do bem-estar



SOCIEDADE

Agentes do território

que protegem o planeta e valorizam os recursos naturais



TERRITÓRIO

Produtores

inovadores e competitivos à escala global



CADEIA DE VALOR

Agentes de Políticas Públicas

que apoiam a agricultura e promovem o seu desenvolvimento



ESTADO

As 15 iniciativas emblemáticas



3. A Rede de Inovação

A Rede de Inovação – a ambição



Transformar o conjunto de estruturas dispersas, e desarticuladas, **numa Rede consolidada, coerente, moderna e orientada para as necessidades do setor** agrícola e agroalimentar nacional



Contribuir com esta Rede para **reforçar o ecossistema nacional de investigação e inovação agrícola e agroalimentar**, promovendo a modernização, a digitalização, a competitividade e a sustentabilidade do setor



Criar uma estrutura de proximidade, muito orientada para a transferência de conhecimento e de tecnologia, que satisfaça as necessidades quer das grandes explorações mais competitivas, quer das pequenas explorações agrícolas familiares



Promover as dinâmicas locais e regionais relacionadas com a agricultura e áreas conexas, favorecendo a valorização dos recursos endógenos e da produção nacional, o desenvolvimento integrado e com fixação de pessoas em territórios de baixa densidade



Aumentar a eficácia, a eficiência e o impacto das infraestruturas científicas e tecnológicas do Ministério da Agricultura, reduzindo o seu número, mas modernizando as que integram a Rede, maximizando sinergias e complementaridades com outras estruturas do ecossistema de inovação (e.g. Institutos Politécnicos, Universidades, Laboratórios Colaborativos, Centros de Competências, empresas com atividades de I&D)

A Rede de Inovação e as iniciativas emblemáticas transversais

Iniciativa "Territórios Sustentáveis"

Centro Nacional de Conservação de Recursos Genéticos Vegetais de Braga



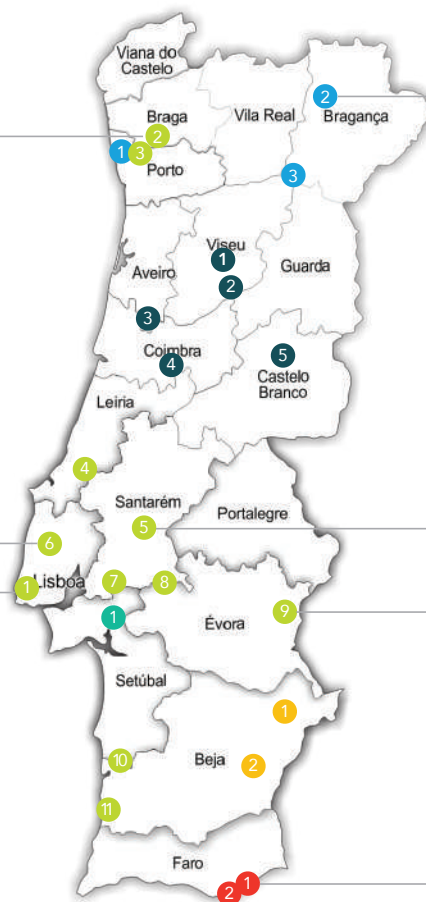
Iniciativa "Agricultura 4.0"

Estação Experimental de Dois Portos



Iniciativa "Uma Só Saúde" Iniciativa "Transição Agro Energética"

Oeiras



Iniciativa "Revitalização das zonas rurais"

Estação Experimental de Valongo



Iniciativa "Mitigação" Iniciativa "Agricultura Circular"

Estação Experimental de Santarém



Iniciativa "Adaptação às alterações climáticas"

Estação Experimental de Elvas



Iniciativa "Alimentação Sustentável"

Estação Experimental de Tavira



A Rede de Inovação e as cadeias de valor

FRUTICULTURA

- 5 Quinta dos Lamaçais
- 4 Polo de Alcobaça
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo
- 11 Herdade Experimental da Fataca
- 2 Centro de Experimentação Hortofrutícola do Patacão



VINHA E VINHO

- 3 Quinta de Santa Barbara
- 2 Centro de Estudos Vitivinícolas do Dão
- 3 Estação Vitivinícola da Bairrada (espumante)
- 6 Polo de Dois Portos
- 1 Posto Experimental de Pegões



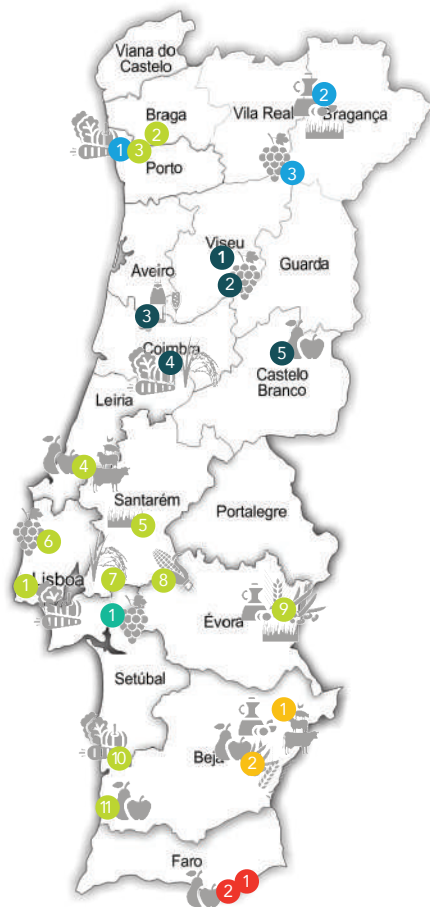
OLIVAL E AZEITE

- 2 Quinta do Valongo
- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



HORTICULTURA

- 1 Quinta de Vairão
- 4 Centro Experimental do Baixo Mondego
- 1 Campus Oeiras
- 10 Posto de Culturas Regadas - D. Manoel de Castelo Branco



CEREAIS

- 4 Centro Experimental do Baixo Mondego (arroz)
- 7 Centro Operativo e Tecnológico do Arroz
- 8 Estação Experimental António Teixeira (milho)
- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



LEGUMINOSAS

- 9 Estação Experimental de Elvas
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



PRODUÇÃO ANIMAL

- 5 Polo de Investigação da Fonte Boa
- 2 Centro de Experimentação do Baixo Alentejo



PASTAGENS E FORRAGENS

- 2 Quinta do Valongo
- 5 Polo de Investigação da Fonte Boa
- 9 Estação Experimental de Elvas



4. Modelo de governação

Modelo de governação



- Modelo de governação e implementação centrado nos cidadãos e produtores
- Criação de plataforma para acompanhamento da execução das iniciativas e concretização dos objetivos e das metas definidas



**Fazer crescer a Agricultura,
inovando-a e entregando-a à próxima geração.**

Como? Defendendo uma sociedade mais consciente da sua alimentação e bem-estar, protegendo o planeta e valorizando os recursos naturais, apostando numa cadeia de valor inovadora e competitiva e contando com um Estado que promove o seu desenvolvimento.

Saiba mais em:

www.gpp.pt/index.php/terra_futura/terra-futura